DECRETO MUNICIPAL Nº 55, DE 27 DE OUTUBRO DE 2026.

Institui o Diagnóstico da Realidade Local da Alfabetização do Município de Major Gercino e dá outras providências.

CONSIDERANDO o disposto na Lei Municipal n. 1441/2026, que institui a Política Municipal de Alfabetização do Município de Major Gercino, especialmente o seu art. 3º, parágrafo único, que determina a instituição formal do Diagnóstico da Realidade Local mediante decreto, com o detalhamento dos indicadores da rede de ensino, da aprendizagem, das desigualdades, do fluxo escolar e das condições de oferta;

CONSIDERANDO a necessidade de consolidar parâmetros técnicos objetivos e evidências diagnósticas sólidas para orientar o planejamento educacional, a formação continuada docente, a alocação de recursos pedagógicos, a correção de fluxo e o acompanhamento contínuo da aprendizagem em toda a rede de ensino.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MAJOR GERCINO, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, **DECRETA**:

Art. 1º Fica instituído o Diagnóstico da Realidade Local da Alfabetização do Município de Major Gercino, consubstanciado no Anexo Único deste Decreto, como instrumento técnico oficial de fundamentação, planejamento, monitoramento e avaliação da Política Municipal de Alfabetização.

Art. 2º O Diagnóstico da Realidade Local tem por finalidade constituir a linha de base oficial para a fixação de metas pedagógicas, a formulação de estratégias de intervenção, a organização da formação continuada e o acompanhamento contínuo da garantia do direito à alfabetização plena e na idade certa para todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino.

Art. 3º O Diagnóstico da Realidade Local reúne dados educacionais, demográficos, socioeconômicos e de equidade, estruturando-se a partir dos seguintes eixos:

I - Caracterização municipal e demográfica;

II - Caracterização da oferta educacional e condições de organização das turmas;

III - Fluxo, rendimento e trajetória escolar;

IV - Desempenho educacional e evolução do Indicador Criança Alfabetizada (ICA);

V - Articulação com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA);

VI - Transição pedagógica contínua e integrada;

VII - Educação Especial e inclusão escolar plena;

VIII - Promoção da equidade étnico-racial e socioeconômica.

Art. 4º A Secretaria Municipal de Educação, em articulação com o Comitê Municipal de Alfabetização (CMA), coordenará a execução da Matriz Operacional e o monitoramento dos indicadores constantes do Anexo Único deste Decreto.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Major Gercino, 27 de outubro de 2026.

Rodrigo dos Santos
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Major Gercino
PUBLICADO
no diário oficial dos município-DOM/SC
Em 27/10/2026
Publicação de Atos Legais

ANEXO ÚNICO

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL DA ALFABETIZAÇÃO DE MAJOR GERCINO/SC

1. APRESENTAÇÃO

O presente Diagnóstico da Realidade Local da Alfabetização de Major Gercino/SC constitui instrumento técnico de fundamentação da Política Municipal de Alfabetização, reunindo indicadores educacionais, demográficos, socioeconômicos, pedagógicos e de equidade necessários ao planejamento, à implementação, ao monitoramento e à avaliação das ações voltadas à garantia do direito de aprender.

O diagnóstico considera a alfabetização como processo contínuo, iniciado ainda na Educação Infantil, especialmente na Pré-Escola, intensificado nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental e acompanhado ao longo dos anos iniciais, de modo a assegurar tanto a alfabetização na idade adequada quanto a recomposição das aprendizagens das crianças que apresentem defasagens.

Sua elaboração fundamenta-se prioritariamente nos dados disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Censo Escolar, IBGE e demais bases oficiais apresentadas no Relatório de dados educacionais e Devolutivas de Equidade Racial do MEC, complementados pelos resultados municipais do Indicador Criança Alfabetizada – ICA.

O conjunto de informações permite identificar avanços importantes da Rede Municipal, particularmente na alfabetização, ao mesmo tempo em que evidencia desafios relacionados à sustentabilidade dos resultados, à equidade, à formação continuada, ao acompanhamento individual das aprendizagens e à consolidação de mecanismos permanentes de avaliação e intervenção pedagógica.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Major Gercino é um município catarinense de pequeno porte populacional. Segundo o Censo Demográfico de 2022, possuía 3.214 habitantes, enquanto a estimativa

populacional para 2025 é de 3.253 habitantes. O município apresenta densidade demográfica aproximada de 10,50 habitantes por km².

O relatório educacional do MEC registra PIB per capita municipal de R$ 26.905,00, referente a 2023, inferior aos valores apresentados para Santa Catarina e para o Brasil. O IDH municipal informado é de 0,698, enquanto o Índice de Gini é de 0,52.

Tabela 1 – Indicadores gerais de contexto

Indicador	Major Gercino
População – Censo 2022	3.214 habitantes
População estimada – 2025	3.253 habitantes
Densidade demográfica	10,50 hab./km²
PIB per capita – 2023	R$ 26.905
IDH	0,698
Índice de Gini	0,52

Fonte: IBGE e School Report/MEC.

O contexto de município de pequeno porte favorece, potencialmente, a realização de acompanhamento mais individualizado dos estudantes, maior proximidade entre gestão, escolas, profissionais e famílias e a constituição de mecanismos municipais integrados de monitoramento da alfabetização.

Por outro lado, essa característica não elimina desigualdades socioeconômicas ou educacionais. A Política Municipal de Alfabetização deverá, portanto, assegurar que os bons resultados globais da rede não ocultem crianças ou grupos que apresentem dificuldades de aprendizagem.

3. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA EDUCACIONAL

Em 2025, considerando o conjunto das redes de ensino existentes no município, Major Gercino apresentava 714 estudantes matriculados na Educação Básica, distribuídos entre Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA e Educação Especial.

Tabela 2 – Oferta educacional em Major Gercino – 2025

Etapa/modalidade	Escolas	Professores	Estudantes
Creche	3	11	63
Pré-Escola	3	11	73
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	4	26	247
Anos Finais do Ensino Fundamental	3	28	192
Ensino Médio Regular	2	26	117
EJA	1	8	22
Educação Especial	5	–	32
Educação Básica	7	73	714

Fonte: Censo Escolar 2025/MEC. Os números consideram todas as redes.

Para a Política Municipal de Alfabetização, destacam-se particularmente as 73 matrículas na Pré-Escola e as 247 matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapas diretamente relacionadas ao desenvolvimento das habilidades precursoras da alfabetização, à alfabetização propriamente dita e à consolidação das aprendizagens.

A presença de crianças em diferentes unidades escolares exige que a Política estabeleça parâmetros comuns para toda a Rede Municipal, evitando que o direito à alfabetização dependa exclusivamente da escola, da turma ou do professor frequentado pela criança.

4. CONDIÇÕES DE OFERTA E ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

Um indicador favorável identificado no município é a média de estudantes por turma nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Tabela 3 – Média de estudantes por turma – 2025

Território	Anos Iniciais
Major Gercino	12,3
Santa Catarina	21,8
Brasil	22,0

Fonte: Inep, 2025.

A média municipal de 12,3 estudantes por turma corresponde a pouco mais da metade da média estadual e nacional.

Sob a perspectiva pedagógica, turmas menores constituem condição potencialmente favorável ao acompanhamento individual, à observação sistemática da aprendizagem, à realização de intervenções pedagógicas e à identificação precoce das dificuldades de alfabetização.

Entretanto, o número reduzido de estudantes não produz, isoladamente, melhores resultados. Essa condição deverá ser articulada a práticas pedagógicas intencionais, formação dos alfabetizadores, avaliação diagnóstica e formativa e intervenções adequadas às necessidades identificadas.

5. FLUXO E RENDIMENTO ESCOLAR

Os dados de rendimento disponíveis revelam situação favorável no 5º ano do Ensino Fundamental.

Tabela 4 – Indicadores de rendimento

Indicador – 5º ano EF	Resultado
Aprovação	100%
Reprovação	0%
Abandono	0%

Fonte: Inep, conforme apresentado no Relatório de Dados Educacionais.

A inexistência de reprovação e abandono nesse recorte representa resultado positivo quanto à permanência e progressão escolar.

A análise da Política Municipal de Alfabetização, contudo, deverá ultrapassar o indicador de aprovação. A progressão escolar precisa estar acompanhada da aprendizagem efetiva, garantindo que as crianças avancem para os anos subsequentes dominando as competências essenciais de leitura e escrita.

Assim, o monitoramento municipal deverá relacionar continuamente aprendizagem, aprovação, frequência, permanência e trajetória escolar.

6. DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Os dados de 2025 indicam baixa distorção idade-série nos anos iniciais, com resultado municipal de aproximadamente 3,2%, inferior aos percentuais apresentados para Santa Catarina (5,4%) e Brasil (7,4%).

Tabela 5 – Distorção idade-série – Anos Iniciais – 2025

Território	Percentual
Major Gercino	3,2%
Santa Catarina	5,4%
Brasil	7,4%

A situação representa uma potencialidade da Rede Municipal, pois indica menor proporção de estudantes em trajetória escolar incompatível com a idade esperada.

Para a Política de Alfabetização, o objetivo deverá ser não apenas manter reduzida a distorção, mas atuar preventivamente sobre suas causas, por meio da identificação precoce das dificuldades e da recomposição das aprendizagens.

7. DESEMPENHO EDUCACIONAL – IDEB

A série histórica disponível para os anos iniciais demonstra que Major Gercino apresenta desempenho expressivo no Ideb:

Tabela 6 – Série histórica do Ideb – Anos Iniciais

Ano	Ideb
2015	6,3
2017	6,8
2019	6,3
2021	6,1
2023	-
2025	7,1

O Relatório de Dados Educacionais do MEC registra Ideb 6,1 para os anos iniciais, referente a 2021.

A série revela resultados historicamente superiores a 6,0, mas também uma redução entre 2017 e 2021, passando de 6,8 para 6,1.

Esse comportamento reforça a necessidade de que a Política Municipal de Alfabetização não seja estruturada apenas para responder a baixos resultados, mas também para sustentar e ampliar desempenhos positivos ao longo do tempo, reduzindo

oscilações e consolidando uma cultura de acompanhamento permanente das aprendizagens.

8. INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – ICA

O Indicador Criança Alfabetizada – ICA constitui um dos principais indicadores para o acompanhamento dos resultados da Política Municipal.

A série recente demonstra evolução significativa:

Tabela 7 – Indicador Criança Alfabetizada – Major Gercino

Ano	Crianças alfabetizadas
2023	51%
2024	76%
2025	83%

Entre 2023 e 2025, o município passou de 51% para 83% de crianças alfabetizadas, crescimento de 32 pontos percentuais em apenas dois anos.

Entre 2023 e 2024, o avanço foi de 25 pontos percentuais; entre 2024 e 2025, houve novo crescimento de 7 pontos percentuais.

Em 2025, a participação na avaliação foi de 92,59%, e o município alcançou o Nível 5 de alfabetização.

Tabela 8 – Resultado municipal e metas do ICA

Ano	Meta	Resultado municipal	Diferença
2024	56%	76%	+20 p.p.
2025	61%	83%	+22 p.p.
2026	65%	–	–

2027	69%	–	–
2028	73%	–	–
2029	77%	–	–
2030	80%	–	–

Os resultados são especialmente relevantes porque Major Gercino atingiu, já em 2025, 83%, percentual superior inclusive à referência prevista para 2030 (80%).

Todavia, esse resultado não deve conduzir à redução dos esforços. Ao contrário, desloca o desafio da Rede Municipal para um novo patamar: manter resultados elevados, ampliar progressivamente o percentual de crianças alfabetizadas e identificar individualmente as crianças que ainda não atingiram o padrão esperado.

O objetivo de longo prazo da política municipal deve ser a universalização da alfabetização, considerando que os 17% restantes no resultado de 2025 representam crianças concretas cujo direito à aprendizagem deve permanecer como prioridade da Rede.

9. COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA – CNCA

Major Gercino apresenta inserção ativa nas ações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

- aderiu ao PATe;
- recebeu R$ 36.000,00 para Articulador Municipal no período de 2023–2026;
- teve 5 escolas apoiadas com Cantinhos da Leitura;
- recebeu apoio para 8 Cantinhos de Leitura;
- recebeu R$ 9.880,00 para esses espaços;
- participou das Avaliações Contínuas da Aprendizagem em 2025;
- contou com 221 estudantes dos anos iniciais participantes dessas avaliações;
- recebeu o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – categoria Prata, em 2025.

Essas ações constituem importante suporte à política local e demonstram que o município já possui estruturas e experiências que podem ser institucionalizadas.

A Política Municipal deverá aproveitar esse acúmulo para transformar ações de programas nacionais em práticas permanentes da Rede Municipal, reduzindo a dependência da duração de programas específicos.

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS APRENDIZAGENS

A participação de 221 estudantes dos anos iniciais nas Avaliações Contínuas da Aprendizagem em 2025 demonstra a existência de uma importante base para estruturação do sistema municipal de acompanhamento.

A avaliação deverá ser concebida como instrumento pedagógico e não apenas classificatório.

Recomenda-se que a Política Municipal institucionalize um ciclo permanente composto por: diagnóstico → análise dos resultados → planejamento → intervenção pedagógica → acompanhamento → reavaliação.

Os resultados deverão ser analisados por estudante, turma, ano escolar e escola, permitindo identificar habilidades consolidadas; habilidades em desenvolvimento; crianças com dificuldades; estudantes que necessitam de recomposição; grupos sujeitos a desigualdades; e evolução entre avaliações sucessivas.

O princípio central deverá ser o de que nenhuma criança seja invisibilizada pela média da rede.

11. TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A existência de 73 crianças matriculadas na Pré-Escola em 2025 demonstra a importância estratégica dessa etapa para a Política Municipal.

A alfabetização não deve significar antecipação inadequada das práticas do Ensino Fundamental para a Educação Infantil. A Pré-Escola deverá assegurar experiências intencionais relacionadas à oralidade, escuta, literatura, consciência fonológica, ampliação

vocabular, contato significativo com a cultura escrita, expressão gráfica, brincadeiras e diferentes linguagens.

A transição para o 1º ano deverá ser planejada institucionalmente, mediante articulação entre professores da Pré-Escola e alfabetizadores, compartilhamento de informações pedagógicas e definição de habilidades prioritárias.

Essa articulação deverá constituir uma das dimensões permanentes da formação continuada municipal.

12. EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA

Em 2025, Major Gercino apresentava 32 matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial, todas em classes comuns. O município contava ainda com 3 escolas com Salas de Recursos Multifuncionais e 3 escolas da Rede Municipal com oferta de Atendimento Educacional Especializado – AEE.

Tabela 9 – Indicadores de Educação Especial – 2025

Indicador	Resultado
Estudantes público-alvo da Educação Especial	32
Matrículas em classes comuns	32
Escolas com Salas de Recursos Multifuncionais	3
Escolas municipais com oferta de AEE	3

A inclusão em classes comuns representa condição necessária, mas não suficiente, para garantir aprendizagem.

A Política Municipal deverá assegurar que a alfabetização dos estudantes público-alvo da Educação Especial seja responsabilidade compartilhada entre professor regente, professor do AEE, coordenação pedagógica, gestão escolar e demais profissionais envolvidos.

As estratégias pedagógicas deverão considerar acessibilidade, recursos específicos, flexibilizações e diferentes formas de participação e expressão, sem reduzir as expectativas de aprendizagem.

13. INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL

Os dados oficiais registram condições estruturais positivas em aspectos essenciais, embora também revelem pontos que merecem atenção.

Tabela 10 – Infraestrutura das escolas convencionais – 2025

Item	Escolas com infraestrutura
Água potável	100%
Energia elétrica	100%
Esgoto	100%
Quadra	75%
Pátio	75%
Cozinha	100%
Banheiro	100%
Laboratório de Ciências	0%
Laboratório de Informática	50%

Fonte: Censo Escolar 2025.

Para a alfabetização, a análise da infraestrutura deverá ser complementada continuamente com informações sobre bibliotecas ou espaços de leitura, acervos literários, recursos pedagógicos, conectividade, tecnologias educacionais e materiais acessíveis.

Os Cantinhos de Leitura apoiados pelo CNCA constituem, nesse sentido, recurso importante a ser incorporado ao cotidiano pedagógico, evitando que sejam tratados apenas como equipamentos físicos.

14. EQUIDADE NA ALFABETIZAÇÃO

A análise dos indicadores de equidade constitui uma das dimensões fundamentais deste diagnóstico.

O relatório do MEC recomenda que os indicadores educacionais sejam desagregados por raça/cor, pertencimento étnico e modalidades de ensino, contemplando acesso, permanência, rendimento, aprendizagem no Saeb, formação docente, infraestrutura, conectividade, número de estudantes por turma, tempo integral e AEE.

O município deverá, portanto, avançar de uma análise baseada exclusivamente em médias para uma política de alfabetização capaz de verificar quem está aprendendo e quem permanece em situação de desigualdade.

Essa perspectiva é particularmente relevante para o acompanhamento dos estudantes pretos, pardos e indígenas – PPI, estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e público-alvo da Educação Especial.

15. DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – ERER

O Diagnóstico de Equidade apresenta um ponto de atenção relevante.

O Índice Geral de ERER da Rede Municipal foi de 27,3 pontos, em uma escala de 0 a 100.

Tabela 11 – Índices de ERER

Dimensão	Índice
Institucionalização	12
Formação	0
Gestão escolar	23

Material didático e paradidático	41
Financiamento	90
Avaliação e monitoramento	60
Índice Geral	27,3

Fonte: MEC/SECADI – Diagnóstico de Equidade, 2024.

O contraste entre o índice de financiamento (90) e o índice de formação (0) merece especial atenção.

O relatório registra ainda inexistência de formação voltada à ERER desde a Lei nº 10.639/2003; ausência de revisão curricular da rede para alinhamento à referida legislação; realização de aquisição de materiais pedagógicos que promovem a diversidade étnico-racial; e ausência de critério socioeconômico para priorização de vagas em creche.

Esses dados indicam a necessidade de incorporar a equidade racial e social transversalmente à Política Municipal de Alfabetização, inclusive na formação continuada, nos materiais, no currículo, na literatura oferecida às crianças e no monitoramento dos resultados.

16. EQUIDADE SOCIOECONÔMICA E APRENDIZAGEM

O acompanhamento das desigualdades de aprendizagem também deverá considerar o nível socioeconômico.

Os dados utilizados na análise do VAAR apontam que a aprendizagem adequada entre estudantes de menor nível socioeconômico apresentou pequena variação negativa, passando de aproximadamente 54,55% para 54,09% entre as edições consideradas, redução de 0,46 ponto percentual.

Embora a variação seja pequena, o indicador reforça a necessidade de que a Rede Municipal monitore os resultados de alfabetização de forma desagregada.

Assim, o elevado ICA global não deverá dispensar a análise específica dos grupos que possam apresentar maior vulnerabilidade educacional.

17. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Os resultados alcançados pelo município indicam a existência de práticas pedagógicas que merecem ser identificadas, sistematizadas e disseminadas.

Entretanto, os relatórios analisados também evidenciam lacunas específicas, especialmente quanto à formação relacionada à equidade racial.

A Política Municipal deverá institucionalizar um programa permanente de formação, articulando professores da Pré-Escola; professores do 1º e 2º anos; professores do 3º ao 5º ano; professores do AEE; coordenadores pedagógicos; e gestores escolares.

A formação deverá articular teoria, prática, análise de avaliações, planejamento, observação das práticas e acompanhamento pedagógico.

Especial atenção deverá ser dada à integração entre Pré-Escola, 1º e 2º anos, fortalecendo a continuidade curricular e pedagógica.

18. SÍNTESE ANALÍTICA DO DIAGNÓSTICO

A análise integrada dos indicadores revela uma situação educacional predominantemente favorável à consolidação de uma política municipal estruturada de alfabetização.

O principal destaque é a evolução do ICA de 51% em 2023 para 76% em 2024 e 83% em 2025. O resultado de 2025 supera em 22 pontos percentuais a meta correspondente de 61% e encontra-se acima da referência de 80% estabelecida para 2030.

Esse desempenho se combina com outros indicadores positivos: baixa média de estudantes por turma, reduzida distorção idade-série, elevados índices de aprovação, participação nas avaliações de aprendizagem, adesão ao CNCA, existência de Cantinhos de Leitura e estrutura de AEE.

Por outro lado, a análise demonstra que os desafios municipais estão se tornando mais qualitativos e focalizados. O município precisa avançar na identificação das crianças que permanecem abaixo do padrão de alfabetização, na redução de desigualdades, na

institucionalização das práticas bem-sucedidas, na continuidade entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e na formação permanente dos profissionais.

19. POTENCIALIDADES DA REDE MUNICIPAL

1. forte evolução do ICA, passando de 51% para 83% em dois anos;
2. resultado de alfabetização superior às metas estabelecidas;
3. participação de 92,59% na avaliação de alfabetização em 2025;
4. classificação no Nível 5 de alfabetização em 2025;
5. baixa média de estudantes por turma nos anos iniciais;
6. baixa distorção idade-série;
7. resultado favorável de aprovação e permanência;
8. histórico positivo de Ideb nos anos iniciais;
9. adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;
10. participação nas Avaliações Contínuas da Aprendizagem;
11. 8 Cantinhos de Leitura apoiados;
12. reconhecimento com Selo Prata do Compromisso Nacional com a Alfabetização;
13. existência de AEE e Salas de Recursos Multifuncionais;
14. dimensão territorial e populacional que favorece acompanhamento próximo das escolas e estudantes.

20. FRAGILIDADES E PONTOS DE ATENÇÃO

15. existência de aproximadamente 17% de crianças ainda abaixo do padrão de alfabetização em 2025;
16. necessidade de transformar bons resultados recentes em desempenho sustentável;
17. necessidade de acompanhamento individualizado dos estudantes;
18. necessidade de institucionalizar avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
19. necessidade de consolidar protocolos de intervenção e recomposição das aprendizagens;
20. necessidade de fortalecer a transição Pré-Escola–1º ano;

21. necessidade de integrar alfabetização e Educação Especial;
22. fragilidade nos indicadores municipais de ERER;
23. índice zero na dimensão de formação em ERER;
24. ausência registrada de revisão curricular específica para alinhamento à Lei nº 10.639/2003;
25. necessidade de ampliar a análise dos resultados por raça/cor e condição socioeconômica;
26. necessidade de sistematizar e disseminar as práticas responsáveis pelos bons resultados.

21. DESAFIOS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA MUNICIPAL

Desafio 1 – Universalizar a alfabetização

Avançar dos atuais 83% para patamares progressivamente próximos da universalização, garantindo atenção específica às crianças que ainda não atingiram o padrão esperado.

Desafio 2 – Sustentar os resultados

Evitar que o avanço observado entre 2023 e 2025 seja circunstancial, institucionalizando práticas pedagógicas, formação, avaliação e monitoramento.

Desafio 3 – Identificar precocemente as dificuldades

Estabelecer protocolos municipais para avaliação, intervenção e acompanhamento desde a Pré-Escola.

Desafio 4 – Garantir recomposição imediata

Nenhuma criança deverá permanecer sucessivamente com habilidades essenciais não consolidadas sem plano específico de intervenção.

Desafio 5 – Promover equidade

Reduzir diferenças de aprendizagem relacionadas a raça/cor, condição socioeconômica, deficiência ou outras condições de vulnerabilidade.

Desafio 6 – Qualificar permanentemente os alfabetizadores

Consolidar formação continuada vinculada às necessidades reais identificadas nas avaliações.

Desafio 7 – Integrar Educação Infantil e Ensino Fundamental

Construir uma trajetória pedagógica contínua entre Pré-Escola, 1º e 2º anos.

Desafio 8 – Institucionalizar a política

Transformar programas, projetos e boas práticas em procedimentos permanentes da Rede Municipal, independentemente de mudanças administrativas.

22. MATRIZ DE LINHA DE BASE DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO

Dimensão	Indicador	Linha de base	Referência	Direção esperada
Alfabetização	ICA	51%	2023	↑
Alfabetização	ICA	76%	2024	↑
Alfabetização	ICA	83%	2025	Universalização progressiva
Avaliação	Participação no ICA	92,59%	2025	Manter/ampliar
Alfabetização	Nível alcançado	Nível 5	2025	Manter/avançar
Educação Infantil	Matrículas na Pré-Escola	73	2025	Monitorar
Anos Iniciais	Matrículas	247	2025	Monitorar

Organização escolar	Média de alunos/turma – AI	12,3	2025	Manter condição favorável
Fluxo	Aprovação – 5º ano	100%	Dado do relatório	Manter
Fluxo	Reprovação – 5º ano	0%	Dado do relatório	Manter próximo de zero com aprendizagem
Fluxo	Abandono – 5º ano	0%	Dado do relatório	Manter zero
Trajetória	Distorção idade-série – AI	3,2%	2025	Reduzir
Qualidade	Ideb – AI	6,1	2021	Elevar
CNCA	Estudantes nas avaliações contínuas	221	2025	Ampliar cobertura
Leitura	Escolas apoiadas com Cantinhos	5	2023–2026	Consolidar
Leitura	Cantinhos de Leitura apoiados	8	2023–2026	Qualificar utilização
Educação Especial	Matrículas público-alvo	32	2025	Garantir aprendizagem
Inclusão	Matrículas em classes comuns	32	2025	Garantir inclusão com aprendizagem
Inclusão	Escolas municipais com AEE	3	2025	Manter/qualificar

Inclusão	Salas de Recursos Multifuncionais	3	2025	Manter/qualificar
Equidade	Índice Geral ERER	27,3	2024	Elevar
Equidade	Formação ERER	0	2024	Elevar prioritariamente
Equidade	Institucionalização ERER	12	2024	Elevar
Equidade	Gestão escolar ERER	23	2024	Elevar
Equidade	Material didático ERER	41	2024	Elevar
Equidade	Avaliação/monitoramento ERER	60	2024	Elevar
Equidade	Financiamento ERER	90	2024	Manter/qualificar
Infraestrutura	Água potável	100%	2025	Manter
Infraestrutura	Energia elétrica	100%	2025	Manter
Infraestrutura	Cozinha	100%	2025	Manter
Infraestrutura	Banheiro	100%	2025	Manter
Infraestrutura	Laboratório de informática	50%	2025	Ampliar

23. INDICADORES PRIORITÁRIOS PARA MONITORAMENTO ANUAL

Grupo	Indicadores prioritários
Aprendizagem	ICA; níveis de leitura e escrita; habilidades consolidadas por ano; estudantes abaixo do padrão
Trajetória	Frequência; abandono; aprovação; reprovação; distorção idade-série

Equidade	Resultados por raça/cor, condição socioeconômica, sexo e público-alvo da Educação Especial
Processos pedagógicos	Participação em avaliações; estudantes em intervenção; evolução após recomposição; formação docente
Condições de oferta	Tamanho das turmas; AEE; acervos; espaços de leitura; infraestrutura e recursos pedagógicos

A Secretaria Municipal de Educação deverá estabelecer mecanismos para que esses indicadores sejam acompanhados por escola, turma e estudante, observadas as regras de proteção de dados pessoais.

24. DIRETRIZES DECORRENTES DO DIAGNÓSTICO

A análise da realidade local indica que a Política Municipal deverá ser organizada sob cinco movimentos permanentes: avaliar → identificar → intervir → acompanhar → reavaliar.

a) todas as crianças sejam acompanhadas desde a Pré-Escola;
b) a alfabetização ao final do 2º ano constitua prioridade central;
c) estudantes do 3º ao 5º ano que apresentem defasagens sejam imediatamente inseridos em estratégias de recomposição;
d) os resultados sejam analisados também sob a perspectiva da equidade;
e) professores alfabetizadores recebam formação e acompanhamento pedagógico contínuos;
f) família e comunidade sejam corresponsabilizadas e informadas sobre o desenvolvimento das crianças;
g) as práticas bem-sucedidas da Rede Municipal sejam documentadas e disseminadas;
h) os dados educacionais sejam utilizados efetivamente para tomada de decisão.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico evidencia que Major Gercino parte de uma posição favorável para a institucionalização de sua Política Municipal de Alfabetização. A evolução do ICA de 51% em 2023 para 83% em 2025, associada à elevada participação na avaliação, ao reduzido número de estudantes por turma, à baixa distorção idade-série, aos indicadores positivos de fluxo e à participação nas ações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada demonstra capacidade da Rede Municipal para produzir avanços significativos na aprendizagem.

O resultado de 83% de crianças alfabetizadas em 2025, além de superar em 22 pontos percentuais a meta de 61% para o ano, encontra-se acima da referência de 80% estabelecida para 2030. Esse cenário, contudo, não significa que o objetivo da política esteja integralmente alcançado. Ao contrário, exige a consolidação dos avanços e o direcionamento das ações às crianças que ainda não alcançaram os padrões esperados.

Ao mesmo tempo, os indicadores de equidade revelam áreas que requerem fortalecimento, especialmente quanto à institucionalização e à formação para as relações étnico-raciais. O Índice Geral ERER de 27,3, associado ao resultado zero na dimensão de formação, evidencia que a melhoria da alfabetização deverá ser acompanhada de medidas destinadas a assegurar que os resultados educacionais sejam alcançados com equidade.

Dessa forma, o principal desafio da Política Municipal não se restringe a elevar indicadores médios, mas consiste em institucionalizar um sistema municipal capaz de garantir alfabetização, acompanhar cada criança, identificar precocemente dificuldades, realizar intervenções pedagógicas tempestivas e reduzir desigualdades de aprendizagem.

O diagnóstico deverá constituir, portanto, a linha de base oficial para o monitoramento da Política Municipal de Alfabetização de Major Gercino, sendo atualizado periodicamente pela Secretaria Municipal de Educação em conjunto com o CMA e utilizado para definição das metas, ações, programas de formação, estratégias de recomposição e mecanismos de avaliação da política.

26. MATRIZ OPERACIONAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO – MAJOR GERCINO/SC – 2027–2030

Instrumento de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das metas da Política Municipal de Alfabetização, elaborado a partir do Diagnóstico da Realidade Local.

Meta	Estratégias	Ações	Indicador	Linha de base	2027	2028	2029	2030	Fonte	Periodicidade	Responsável	Evidência de cumprimento	Situação da Meta
1. Avançar para a universalização da alfabetização	Consolidar práticas eficazes; acompanhamento individual; intervenção baseada em evidências.	Avaliar; analisar resultados; planejar por turma; intervir; reavaliar.	% de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano	83% (2025)	≥87%	≥90%	≥92%	≥95%	ICA/MEC/Inep; avaliações municipais	Trimestral e anual	SME; coordenação; escolas	Resultados ICA; avaliações; planos e relatórios	
2. Reduzir crianças abaixo do padrão de alfabetização	Identificação precoce e atendimento focalizado.	Mapear nominalmente; identificar habilidades; elaborar intervenções; reavaliar.	% abaixo do padrão	17% (2025)	≤13%	≤10%	≤8%	≤5%	ICA; avaliações municipais	Trimestral	SME; coordenação; professores	Mapas de aprendizagem; registros; avaliações	
3. Ampliar participação nas avaliações	Mobilização das famílias e acompanhamento da frequência.	Identificar elegíveis; comunicar famílias; acompanhar ausências; busca ativa.	% de participação no ICA	92,59% (2025)	≥95%	≥96%	≥97%	≥98%	MEC/Inep; registros escolares	Por ciclo avaliativo	SME; gestores; coordenação	Relatórios de participação; frequência; busca ativa	
4. Institucionalizar acompanhamento individual	Criar protocolo municipal único.	Implantar ficha/sistema individual; registrar habilidades; atualizar resultados.	% da Pré-Escola ao 5º ano com acompanhamento	A institucionalizar	100%	100%	100%	100%	SME; escolas	Bimestral/trimestral	SME; coordenação; professores	Fichas; sistema; relatórios; atas	
5. Garantir intervenção pedagógica tempestiva	Instituir ciclo permanente de intervenção.	Identificar dificuldades; elaborar plano; atender; acompanhar; reavaliar.	% dos identificados atendidos	A institucionalizar	100%	100%	100%	100%	Avaliações municipais; registros	Bimestral/trimestral	Professores; coordenação; SME	Planos individuais; registros; reavaliações	
6. Institucionalizar recomposição das aprendizagens	Programa permanente para 3º ao 5º ano.	Avaliação diagnóstica; agrupamentos; atendimento focalizado; reavaliação.	% de estudantes com defasagem atendidos; evolução	Necessidade identificada	100% dos identificados	100%	100%	100%	Avaliações municipais; escolas	Bimestral/trimestral	SME; coordenação; professores	Planos de recomposição; avaliações comparativas	

Meta	Estratégias	Ações	Indicador	Linha de base	2027	2028	2029	2030	Fonte	Periodicidade	Responsável	Evidência de cumprimento	Situação da Meta
7. Manter reduzida a distorção idade-série	Prevenir retenção e defasagens acumuladas.	Monitorar trajetória; intervir precocemente; recompor aprendizagens.	Taxa de distorção idade-série – AI	3,2% (2025)	≤3,0%	≤2,7%	≤2,4%	≤2,0%	Censo Escolar/Inep	Semestral/anual	SME; escolas	Censo Escolar; relatórios de trajetória	
8. Manter aprovação e permanência com aprendizagem	Integrar fluxo e aprendizagem.	Monitorar frequência; busca ativa; recuperação contínua; intervenção preventiva.	Aprovação; reprovação; abandono	100%; 0%; 0%	Aprov. ≥98%; abandono ≈0%	≥98%; ≈0%	≥98%; ≈0%	≥98%; ≈0%	Censo Escolar; registros	Bimestral/anual	SME; escolas	Relatórios de rendimento; frequência; Censo	
9. Consolidar Sistema Municipal de Avaliação e Monitoramento	Integrar avaliações e registros em sistema municipal.	Criar painel/sistema; reuniões de análise; acompanhamento por estudante/turma/escola.	% de unidades realizando o ciclo completo	221 estudantes nas Avaliações Contínuas (2025)	100%	100%	100%	100%	SME; avaliações; escolas	Bimestral/trimestral	SME; coordenação; gestores	Painéis; atas; relatórios; planos de ação	
10. Fortalecer transição Pré-Escola–1º ano	Institucionalizar continuidade pedagógica.	Protocolo; planejamento conjunto; formação integrada; compartilhamento de registros.	% de unidades envolvidas com protocolo implementado	73 matrículas na Pré-Escola; processo a institucionalizar	100%	100%	100%	100%	SME; escolas	Anual	SME; gestores; professores	Protocolo; atas; planejamentos; registros	
11. Garantir alfabetização inclusiva	Integrar Educação Especial à política de alfabetização.	Avaliação acessível; planos; articulação regente/AEE; acompanhamento.	% do público-alvo acompanhado	32 estudantes (2025)	100%	100%	100%	100%	Censo Escolar; AEE; SME	Bimestral/trimestral	SME; AEE; regentes; coordenação	Planos; avaliações; relatórios do AEE	
12. Qualificar permanentemente o AEE	Fortalecer articulação entre ensino comum e AEE.	Reuniões pedagógicas; planos articulados; recursos de acessibilidade; formação.	Oferta do AEE e articulação pedagógica	3 escolas municipais com AEE; 3 SRM	Manter e qualificar	Manter e qualificar	Manter e qualificar	Manter e qualificar	Censo Escolar; SME	Semestral	SME; AEE; gestores	Registros do AEE; atas; planos; materiais	
13. Promover equidade nos resultados	Desagregar e analisar dados.	Produzir relatórios por raça/cor, NSE, sexo e Educação Especial; definir intervenções.	Existência de monitoramento e diferenças entre grupos	Necessidade identificada	100% das unidades	100%	100%	100%	Saeb; avaliações; PNEERQ	Semestral/anual	SME; coordenação; gestores	Relatórios desagregados; planos de intervenção	

Meta	Estratégias	Ações	Indicador	Linha de base	2027	2028	2029	2030	Fonte	Periodicidade	Responsável	Evidência de cumprimento	Situação da Meta
14. Melhorar aprendizagem dos estudantes de menor NSE	Priorizar grupos vulneráveis.	Identificar estudantes; ampliar tempo pedagógico, materiais, leitura e intervenção.	% de aprendizagem adequada – menor NSE	54,09%	≥58%	≥62%	≥66%	≥70%	Indicadores VAAR; Saeb/Inep	Anual/conforme divulgação	SME; escolas	Resultados oficiais; relatórios e intervenções	
15. Fortalecer a ERER	Incorporar ERER ao currículo, gestão, formação e avaliação.	Revisar documentos; formar profissionais; qualificar materiais; monitorar.	Índice Geral ERER	27,3 (2024)	≥35	≥40	≥45	≥50	PNEERQ/MEC; SME	Anual	SME; gestores; coordenação	Diagnóstico ERER; documentos; relatórios	
16. Institucionalizar formação em ERER	Programa anual específico de formação.	Definir percurso formativo; ofertar formação; acompanhar aplicação pedagógica.	Formação ERER; % de profissionais participantes	Índice 0 (2024)	100% público definido	100%	100%	100%	SME; PNEERQ	Semestral/anual	SME; formadores; gestores	Frequência; certificados; materiais; práticas	
17. Institucionalizar formação continuada dos profissionais	Formação vinculada às necessidades reveladas pelas avaliações.	Percursos em alfabetização, avaliação, recomposição, inclusão, equidade e leitura.	% do público prioritário participante	Necessidade de institucionalização	100%	100%	100%	100%	SME	Semestral/anual	SME; coordenação/formadores	Plano de formação; frequência; certificados; relatórios	
18. Consolidar política municipal de leitura	Integrar leitura e literatura à rotina escolar.	Qualificar Cantinhos; ampliar acervos; leitura sistemática; projetos literários.	Cantinhos ativos; % de unidades com práticas permanentes	8 Cantinhos apoiados; 5 escolas apoiadas	100% em uso pedagógico	100%	100%	100%	SME; CNCA; escolas	Semestral	SME; gestores; professores	Registros de uso; acervos; projetos; relatórios	
19. Sistematizar e disseminar práticas bem-sucedidas	Gestão do conhecimento pedagógico da Rede.	Mapear práticas; registrar; realizar seminários; observação entre pares; produzir materiais.	Nº de práticas sistematizadas e ações de disseminação	Necessidade identificada	Implantar mecanismo	Ampliar	Consolidar	Manter	SME; escolas	Semestral/anual	SME; coordenação; professores	Relatos; publicações; registros; seminários	
20. Fortalecer participação das famílias	Corresponsabilização família-escola.	Reuniões; orientações; devolutivas de aprendizagem; ações de leitura em família.	% de unidades com ações sistemáticas	Diretriz estabelecida no diagnóstico	100%	100%	100%	100%	Escolas; SME	Bimestral/semestral	Gestores; professores; SME	Atas; listas de presença; materiais; registros	

Meta	Estratégias	Ações	Indicador	Linha de base	2027	2028	2029	2030	Fonte	Periodicidade	Responsável	Evidência de cumprimento	Situação da Meta
21. Manter condições favoráveis de organização das turmas	Monitorar tamanho das turmas.	Analisar matrículas; organizar turmas; acompanhar condições pedagógicas.	Média de estudantes/turma – AI	12,3 (2025)	Monitorar/manter condição favorável	Manter	Manter	Manter	Censo Escolar/Inep	Anual	SME; gestão escolar	Censo Escolar; quadro de turmas	
22. Qualificar infraestrutura e recursos para alfabetização	Planejamento contínuo das condições de oferta.	Manter infraestrutura básica; ampliar tecnologia, acervos, materiais e acessibilidade.	% de unidades com condições e recursos adequados	Água, energia, cozinha e banheiro: 100%; informática: 50%	Manter 100% essenciais; ampliar recursos	Ampliar	Ampliar	Consolidar melhorias	Censo Escolar; SME	Semestral/anual	SME; Administração; escolas	Inventários; Censo; aquisições; relatórios	
23. Consolidar alfabetização como política permanente	Regulamentar governança e processos permanentes.	Aprovar política; plano anual; definir responsabilidades; prever formação, avaliação e recomposição.	Política regulamentada; plano anual; % de metas executadas	Diagnóstico como linha de base	Política implantada	Manter/avaliar	Manter/avaliar	Avaliar ciclo/revisar	SME; CME; atos normativos	Contínua/anual	SME; CME; escolas	Ato normativo; planos; atas; relatórios	
24. Monitorar e avaliar anualmente a Política	Instituir governança de monitoramento.	Atualizar indicadores; classificar metas; elaborar relatório; definir medidas corretivas.	% de metas monitoradas; relatório anual produzido	A institucionalizar	100% + relatório	100% + relatório	100% + relatório	100% + avaliação do ciclo	SME; CME; bases oficiais	Anual	SME; CME; instâncias de acompanhamento	Relatório anual; atas; pareceres; plano de providências	

Categorias da coluna "Situação da Meta": Não iniciada / Em execução / Atingida / Parcialmente atingida / Não atingida.

Critério de monitoramento: A situação de cada meta deverá ser atualizada com base no resultado previsto para o respectivo exercício, nos indicadores, nas fontes e nas evidências de cumprimento definidas nesta matriz.